

OSCAR WILDE

A importância
de ser prudente

e outras peças

Tradução de
SONIA MOREIRA

Introdução, comentários e notas de
RICHARD ALLEN CAVE



PENGUIN

COMPANHIA DAS LETRAS

Copyright da introdução, dos comentários
e das notas © 2000 by Richard Allen Cave

Cena com Gribshy no segundo ato da versão em quatro
atos de *A importância de ser prudente* © Merlin Holland
(publicado pela Vanguard Press, 1987)

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua
Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Penguin and the associated logo and trade dress are registered
and/or unregistered trademarks of Penguin Books Limited and/or
Penguin Group (USA) Inc. Used with permission.

Published by Companhia das Letras in association with
Penguin Group (USA) Inc.

TÍTULO ORIGINAL

The importance of being earnest
and other plays

CAPA E PROJETO GRÁFICO PENGUIN-COMPANHIA

Raul Loureiro, Cláudia Warrak

PREPARAÇÃO

Carlos Alberto Bárbaro

REVISÃO

Jane Pessoa

Carmen S. da Costa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Wilde, Oscar, 1854-1900.

A importância de ser prudente: e outras peças / Oscar
Wilde; tradução de Sonia Moreira; introdução, comentários e
notas de Richard Allen Cave. — São Paulo: Penguin Classics
Companhia das Letras, 2011.

Título original: The importance of being earnest: and
other plays.

ISBN 978-85-63560-25-4

1. Teatro inglês I. Cave, Richard Allen. II. Título.

11-05621

CDD-822.33

Índice para catálogo sistemático:

I. Teatro: Literatura inglesa 822.33

[2011]

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ LTDA.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone (11) 3707-3500 Fax (11) 3707-3501

www.penguincompanhia.com.br

www.blogdacompanhia.com.br

Sumário

Introdução — Richard Allen Cave	7
Nota sobre os textos	37
UMA MULHER SEM IMPORTÂNCIA	39
UM MARIDO IDEAL	133
A IMPORTÂNCIA DE SER PRUDENTE	261
<i>Notas</i>	355
<i>Outras leituras</i>	417

Uma mulher sem
importância

PERSONAGENS

Lorde Illingworth

Sir John Pontefract

Lorde Alfred Rufford

Sr. Kelvil, *membro do parlamento*

Venerável arcebiago Daubeny, *doutor em teologia*

Gerald Arbuthnot

Farquhar, *mordomo*

Francis, *lacaio*

Lady Hunstanton

Lady Caroline Pontefract

Lady Stutfield

Sra. Allonby

Srta. Hester Worsley

Alice, *criada*

Sra. Arbuthnot

TEMPO

Presente

LUGAR

Interior

A ação da peça se passa em vinte e quatro horas

Primeiro ato

CENA

Gramado em frente à varanda de Hunstanton.

Sir John, lady Caroline Pontefract e a srta. Worsley estão sentados em cadeiras ao pé de um enorme teixo.

LADY CAROLINE Suponho que esta seja a primeira casa de campo inglesa em que a senhorita se hospeda, não, senhorita Worsley?

HESTER Sim, lady Caroline.

LADY CAROLINE Dizem que na América vocês não têm casas de campo, é verdade?

HESTER Não muitas, de fato.

LADY CAROLINE Mas vocês têm campo? O que nós chamaríamos de campo?

HESTER (*sorrindo*) Temos o maior campo do mundo, lady Caroline, já que somos o maior país do mundo. Na escola costumavam nos dizer que alguns de nossos estados são tão grandes quanto a França e a Inglaterra juntas.

LADY CAROLINE Ah! Vocês devem sofrer muito com as correntes de ar, imagino. (*para sir John*) John, você deveria botar seu cachecol. De que adianta eu viver tricotando cachecóis para você, se você não os usa?

SIR JOHN Estou muito bem agasalhado, Caroline, não se preocupe.

LADY CAROLINE Não acho que esteja, John. Bem, a senhorita não poderia ter vindo para um lugar mais encantador do que este, senhorita Worsley, embora a casa seja extremamente úmida, úmida de verdade, sem desculpas, e nossa querida lady Hunstanton seja às vezes um pouco permissiva na seleção das pessoas que convida a vir aqui. (*para sir John*) Jane mistura demais. Lorde Illingworth, claro, é um homem de muito prestígio. É um privilégio conhecê-lo. E aquele membro do Parlamento, o senhor Kettle...

SIR JOHN Kelvil, meu amor, Kelvil.

LADY CAROLINE Ele deve ser muito respeitável. Ninguém nunca ouviu falar no nome dele, o que é um ótimo sinal num homem hoje em dia. Já a senhorita Allonby dificilmente poderia ser considerada uma pessoa muito distinta.

HESTER Não gosto da senhorita Allonby. Sinto por ela grande antipatia.

LADY CAROLINE Não sei se estrangeiros como a senhorita deveriam cultivar simpatias ou antipatias em relação às pessoas que conhecem ao serem convidadas a algum lugar, senhorita Worsley. A senhora Allonby é muito bem-nascida. Ela é sobrinha do lorde Brancaster. Dizem que ela fugiu de casa duas vezes antes de se casar. Mas a senhorita sabe como as pessoas podem ser injustas. Eu mesma não acredito que ela tenha fugido mais que uma vez.¹

HESTER O senhor Arbuthnot é muito encantador.

LADY CAROLINE Ah, sim, o rapaz que é funcionário do banco. Foi muita gentileza de lady Hunstanton convidá-lo a vir aqui, e lorde Illingworth parece estar muitíssimo encantado com ele. Não sei, contudo, se Jane está certa em tirá-lo de seu lugar. No tempo em que eu era jovem, senhorita Worsley, nós nunca encontramos na sociedade ninguém que trabalhasse para se sustentar.² Não era considerado de bom-tom.

HESTER Na América, essas são as pessoas que nós mais respeitamos.

LADY CAROLINE Disso eu não tenho dúvida.

HESTER O senhor Arbuthnot tem uma índole admirável! Ele é tão simples, tão sincero.³ É uma das pessoas de índole mais admirável que já encontrei. Conhecê-lo é um privilégio.

LADY CAROLINE Não é comum na Inglaterra, senhorita Worsley, uma moça falar com tanto entusiasmo de uma pessoa do sexo oposto. As mulheres inglesas escondem seus sentimentos até se casarem. Depois elas os mostram.

HESTER Vocês não permitem que exista nenhum tipo de amizade entre um rapaz e uma moça na Inglaterra?

Entra lady Hunstanton, seguida do lacaio, que vem trazendo xales e uma almofada.

LADY CAROLINE Achamos muito desaconselhável. Jane, eu estava agora mesmo comentando como é agradável o grupo que reuniu aqui. Você tem um poder de seleção maravilhoso. É um dom e tanto.

LADY HUNSTANTON Caroline, querida, que gentil da sua parte! Acho que nós todos de fato combinamos muito bem. E espero que nossa encantadora visitante americana leve consigo lembranças apazíveis da vida campestre inglesa. *(para o lacaio)* A almofada, ali, Francis. E o meu xale. O escocês. Pegue o escocês.

Sai o lacaio para buscar o xale. Entra Gerald Arbuthnot.

GERALD Lady Hunstanton, tenho uma ótima notícia para lhe dar. Lorde Illingworth acaba de propor que eu seja secretário dele.

LADY HUNSTANTON Secretário dele? É realmente uma ótima notícia, Gerald. Significa que você tem um fu-

turo brilhante à sua espera. Sua mãe vai ficar felicíssima. Eu realmente preciso tentar convencê-la a vir até aqui esta noite. Você acha que ela viria, Gerald? Sei como é difícil persuadi-la a ir a qualquer lugar.

GERALD Ah, tenho certeza de que ela viria, lady Hunstanton, se soubesse que lorde Illingworth me fez essa proposta.

Entra o lacaios com o xale.

LADY HUNSTANTON Vou escrever contando e convidando-a a vir aqui para conhecer lorde Illingworth. (*para o lacaios*) Espere um pouco, Francis.

Escreve a carta.

LADY CAROLINE É uma oportunidade maravilhosa para um homem tão jovem como o senhor.

GERALD Realmente, lady Caroline. Espero poder me mostrar merecedor dela.

LADY CAROLINE Espero que sim.

GERALD (*para Hester*) A senhorita ainda não me deu os parabéns, senhorita Worsley.

HESTER O senhor está feliz com a proposta?

GERALD Claro que estou. Significa muito para mim — coisas que antes não tinha esperança de alcançar agora podem estar mais próximas.

HESTER Nada deveria estar fora do alcance da esperança. A vida é uma esperança.

LADY HUNSTANTON Imagino, Caroline, que o objetivo de lorde Illingworth seja a carreira diplomática. Ouvei dizer que ofereceram a ele Viena.⁴ Mas pode não ser verdade.

LADY CAROLINE Não acho que a Inglaterra deva ser representada no exterior por um homem solteiro, Jane. Isso poderia gerar complicações.⁵

LADY HUNSTANTON Você se preocupa demais, Caroline. Acredite, você se preocupa demais. Além do mais, lorde Illingworth pode se casar qualquer dia desses. Minha esperança era que ele se casasse com lady Kelso, mas acho que ele disse que a família dela era grande demais. Ou será que eram os pés dela? Esqueci qual.⁶ Fiquei tão chateada. Ela nasceu para ser esposa de embaixador.

LADY CAROLINE Ela certamente tem uma maravilhosa capacidade de lembrar os nomes das pessoas. E de esquecer seus rostos.

LADY HUNSTANTON Bem, isso é muito natural, não, Caroline? (*para o laçao*) Diga a Henry para esperar pela resposta. Escrevi algumas linhas para sua querida mãe, Gerald, para contar as boas-novas e dizer que ela realmente deveria vir para o jantar.

Sai o laçao.

GERALD Que enorme gentileza a sua, lady Hunstanton. (*para Hester*) Gostaria de caminhar um pouco, senhorita Worsley?

HESTER Com prazer.

Sai com Gerald.

LADY HUNSTANTON Estou muito contente com a boa sorte de Gerald Arbuthnot. Ele é meu grande favorito. E o que me deixa ainda mais satisfeita é que lorde Illingworth fez a proposta por conta própria, sem que eu tivesse sugerido nada. Ninguém gosta que lhe peçam favores. Lembro de uma época do ano em que Charlotte Pagden acabou se tornando muito impopular, coitada, por insistir em recomendar sua governanta francesa para todo mundo.

LADY CAROLINE Eu vi a governanta, Jane. Lady Pagden a mandou lá em casa. Foi antes de Eleanor debutar.

Ela era bonita demais para trabalhar em qualquer residência de respeito. Não me admira que lady Pagden estivesse tão ansiosa para se livrar dela.

LADY HUNSTANTON Ah, isso explica tudo.

LADY CAROLINE John, a grama está úmida demais para você. É melhor ir lá dentro agora mesmo calçar suas galochas.

SIR JOHN Estou muito confortável como estou, Caroline, eu lhe asseguro.

LADY CAROLINE Você tem de admitir, John, que costumamos julgar isso melhor do que você. Por favor, faça o que eu disse.

Sir John se levanta e vai.

LADY HUNSTANTON Você estraga o seu marido com esses mimos, Caroline, realmente estraga!

Entram a sra. Allonby e lady Stutfield.

LADY HUNSTANTON (*para a sra. Allonby*) Então, minha querida, espero que tenha gostado do parque. As árvores de lá são muito elogiadas.

SRA. ALLONBY As árvores são maravilhosas, lady Hunstanton.

LADY STUTFIELD São muito, muito lindas.

SRA. ALLONBY Mas, por algum motivo, tenho a nítida sensação de que se passasse seis meses no campo eu me tornaria tão pouco sofisticada que ninguém iria prestar a menor atenção em mim.

LADY HUNSTANTON Eu lhe garanto, querida, que o campo não tem esse efeito de forma alguma. Aliás, foi de Melthorpe, que fica a apenas três quilômetros daqui, que lady Belton fugiu com lorde Fethersdale. Eu me lembro perfeitamente do ocorrido. E o pobre lorde Belton morreu três dias depois, de alegria ou

de gota, não lembro qual. Hospedávamos um grupo grande aqui na ocasião, e ficamos todos muito interessados no caso.

SRA. ALLONBY Acho que fugir com um amante é uma atitude covarde. É fugir do perigo. E o perigo se tornou muito raro na vida moderna.

LADY CAROLINE Pelo que me consta, o único objetivo das moças de hoje parece ser o de estar sempre brincando com fogo.

SRA. ALLONBY A vantagem de brincar com fogo, lady Caroline, é que nunca se sai chamuscada. São as que não sabem brincar com fogo que se queimam.

LADY STUTFIELD Sim, entendo o que a senhora quer dizer. É muito, muito útil.

LADY HUNSTANTON Não imagino como o mundo iria conseguir sobreviver com uma teoria como essa, minha cara senhora Allonby.

LADY STUTFIELD Ah, o mundo foi feito para os homens, não para as mulheres.

SRA. ALLONBY Ah, não diga isso, lady Stutfield. Nós nos divertimos muito mais do que eles. Há muito mais coisas que são proibidas para nós do que para eles.

LADY STUTFIELD É verdade; a senhora está muito, muito certa. Eu não tinha pensado nisso.

Entram sir John e o sr. Kelvil.

LADY HUNSTANTON Então, senhor Kelvil, o senhor terminou seu trabalho?

KELVIL Já escrevi o que precisava escrever hoje, lady Hunstanton. É uma tarefa árdua. O tempo de dedicação que se exige dos homens públicos hoje em dia é muito grande, muito grande mesmo. E eu não acho que eles recebam o devido reconhecimento.

LADY CAROLINE John, você calçou suas galochas?

SIR JOHN Calcei, meu amor.